

NOTA EXECUTIVA

002/2023

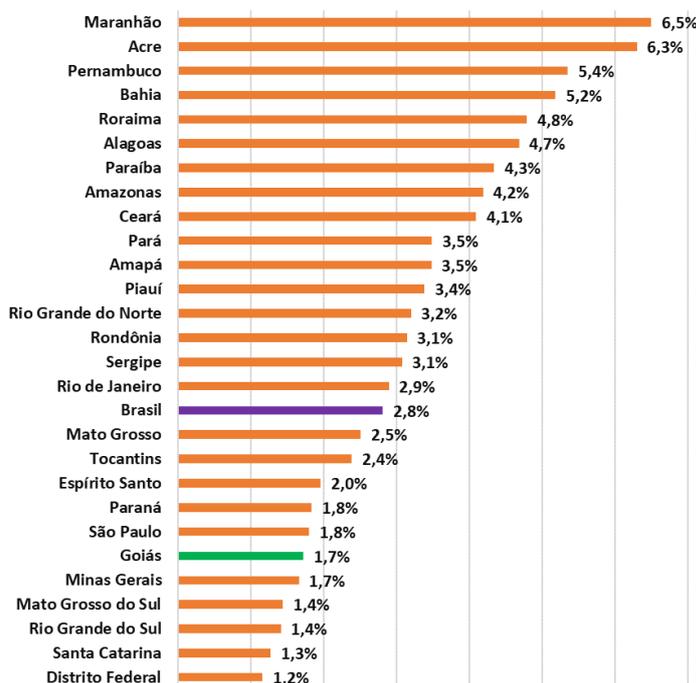
Resultados da
PNAD Contínua:
Rendimento de todas
as fontes 2022

RESULTADOS DA PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS (PNAD) CONTÍNUA: RENDIMENTO DE TODAS AS FONTES 2022 – ESTADO DE GOIÁS E BRASIL

Os resultados do suplemento da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua de 2022¹ revelaram importantes resultados dos indicadores sociais do Estado de Goiás. Nessa pesquisa são coletadas todas as informações sobre os rendimentos domiciliares e suas fontes e, com isso, é possível obter os indicadores de desigualdade de renda, percentual de extremamente pobres, percentual de pobres, rendimento médio mensal per capita, dentre outros.

Em relação à situação de extrema vulnerabilidade social (extrema pobreza), o gráfico 1 apresenta o percentual de pessoas com rendimento domiciliar per capita inferior a R\$109 em 2022. Goiás possui 1,7% de pessoas nessa situação, valor abaixo da média nacional de 2,8%. Em relação às demais unidades da federação, Goiás aparece com o sexto menor percentual.

Gráfico 1 - Percentual de pessoas na extrema pobreza (renda domiciliar per capita inferior ou igual a R\$109²) por unidade da federação em 2022.



Fonte: PNAD Contínua Anual de 2022

¹ Para mais informações sobre a PNAD-C ver em Anexo 1

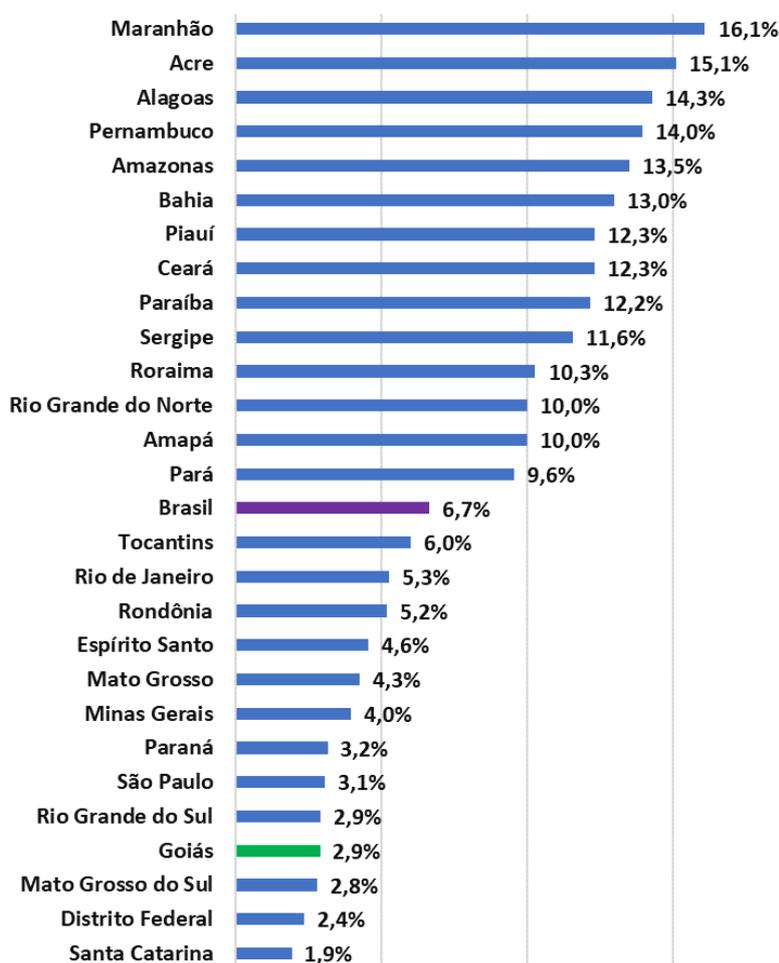
² Essa linha foi definida com base nos valores adotados como qualificação para o Programa Bolsa Família

No Gráfico 5 (Anexo 2) é apresentada a série histórica deste indicador. Nota-se uma queda entre 2022 e 2021 de 0.9 p.p, ou seja, uma redução de 34,6% no índice. Isso fez com que o indicador atingisse o menor valor desde 2015, ou seja, menor em 7 anos.

No que diz respeito à pobreza, o gráfico 2 apresenta o percentual de pessoas com rendimento per capita inferior a R\$218 em 2022. Goiás possui 2,9% de pessoas em situação de pobreza, valor muito inferior ao apresentado para o Brasil, 6,7%. Ao comparar esse resultado com as demais unidades da federação, **Goiás obteve o quarto menor percentual**.

O gráfico 6 (Anexo 3) apresenta o comportamento histórico do percentual de pobres entre 2012 e 2022. Nota-se que a redução entre 2022 e 2021 foi de 1,4 p.p, ou seja, 32%. Isso levou o Estado de **Goiás ao menor índice em 7 anos**.

Gráfico 2 - Percentual de pobres (renda domiciliar per capita igual ou inferior a R\$218³) por unidade da federação em 2022.



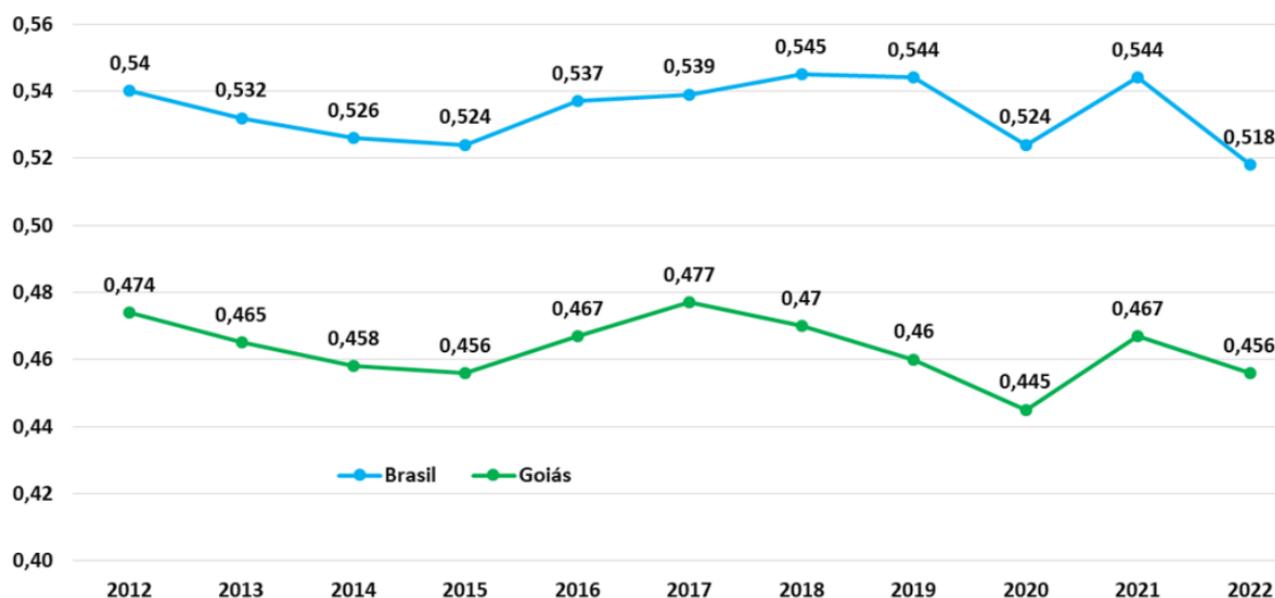
Fonte: PNAD Contínua Anual de 2022
Rendimentos deflacionados a preços médios de 2022

³ Essa linha foi definida com base nos valores adotados como qualificação para o Programa Bolsa Família

A desigualdade de renda, medida pelo índice de Gini^{4 5} conforme Gráfico 3, aponta para um recuo de 2,3% na concentração de renda entre 2022 e 2021. Ressalta-se que o indicador goiano é inferior à média nacional atingindo o segundo menor nível em toda a série histórica. Em comparação às demais unidades da federação, Goiás é o **quarto estado com menor concentração de renda em 2022**, conforme gráfico em anexo 4 (gráfico 7).

O menor resultado na série histórica em Goiás ocorreu no ano de 2020, provavelmente como reflexo do Programa Auxílio Emergencial, um benefício financeiro criado para garantir renda mínima aos brasileiros em situação vulnerável durante a pandemia do Covid-19.

Gráfico 3 - Índice de Gini do rendimento domiciliar per capita do Estado de Goiás e do Brasil entre 2012 e 2022.



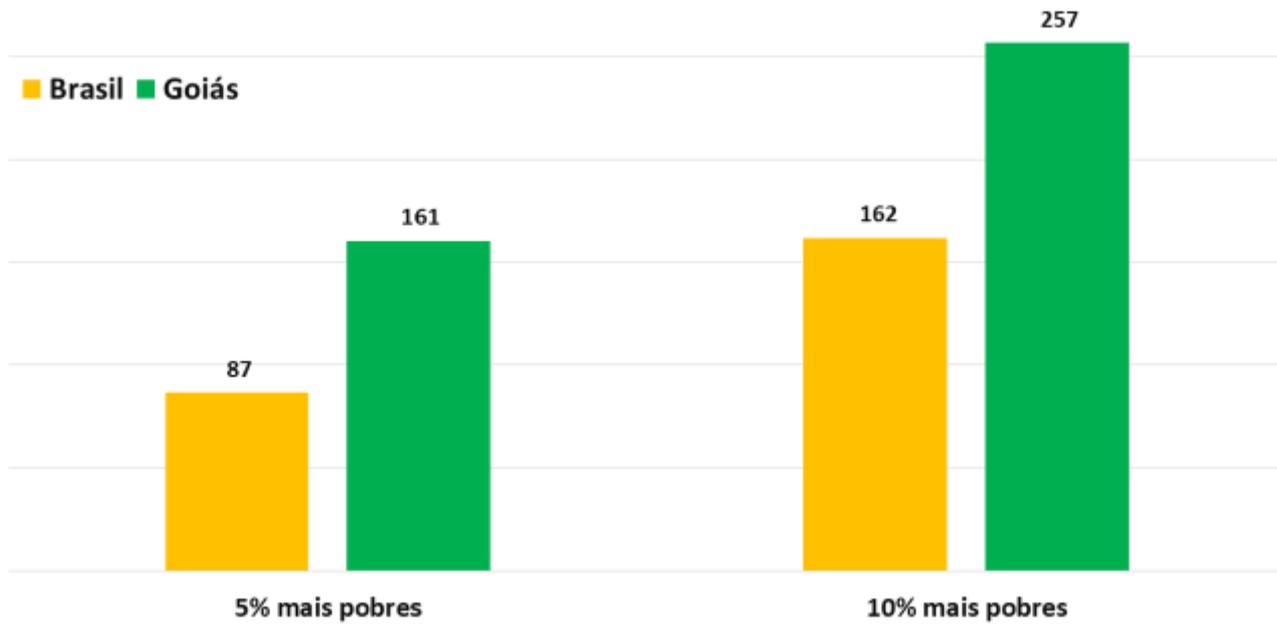
Fonte: PNAD Contínua Anual de 2022
Rendimentos deflacionados a preços médios de 2022

O gráfico 4 apresenta o rendimento médio mensal real per capita dos 5% e 10% mais pobres para o Brasil e Goiás em 2022. Verifica-se que o rendimento médio dos mais pobres em Goiás é quase o dobro do registrado pelo Brasil. Enquanto a renda per capita dos 5% mais pobres no Brasil é de R\$ 87, em Goiás ela é de R\$ 161. Nos 10% mais pobres a renda per capita do Brasil é de R\$ 162, em Goiás é R\$ 257. **Ou seja, a parcela dos 5% mais pobres do Estado de Goiás possuem rendimento per capita similar ao rendimento dos 10% mais pobres do país.**

⁴ O índice de Gini tem como objetivo medir o grau de concentração de renda em determinado grupo, criado pelo matemático Conrado Gini é um indicador muito conhecido e utilizado. A construção do índice é baseada na curva de Lorenz, de modo que, o número varia de zero a um, quanto mais próximo de zero, melhor será a distribuição de renda, quanto mais próximo de um, pior a distribuição de renda e maior a desigualdade.

⁵ na variável rendimento domiciliar per capita

Gráfico 4 - Rendimento médio real mensal per capita (em R\$) do Estado de Goiás e do Brasil em 2022.

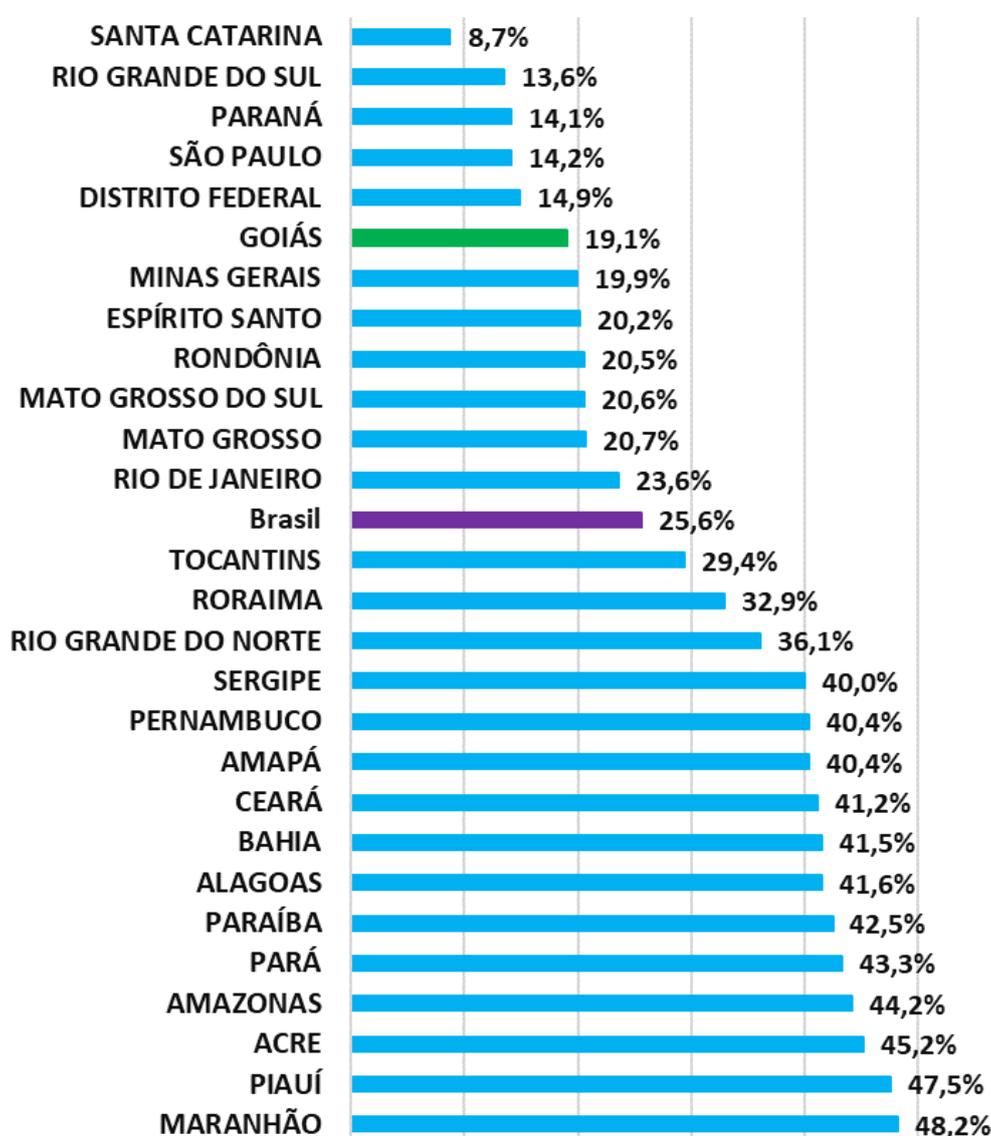


Fonte: PNAD Contínua Anual de 2022

PROGRAMA FEDERAL NAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

Goiás no mês de maio de 2023 apresentou um total de 1,37 milhões de pessoas beneficiárias do Programa Bolsa Família. Esse valor representa 2,5% dos beneficiários do país (Anexo 5). Em relação a proporção de pessoas beneficiárias em relação a população estimada no estado, o Gráfico 5 revela que o Estado de Goiás apresentou percentual inferior à média brasileira (19,1% ante 25,6%), e ficou com a 6º menor participação entre as unidades da federação.

Gráfico 5 - Percentual da população no Programa Bolsa Família - Referência Maio de 2023.



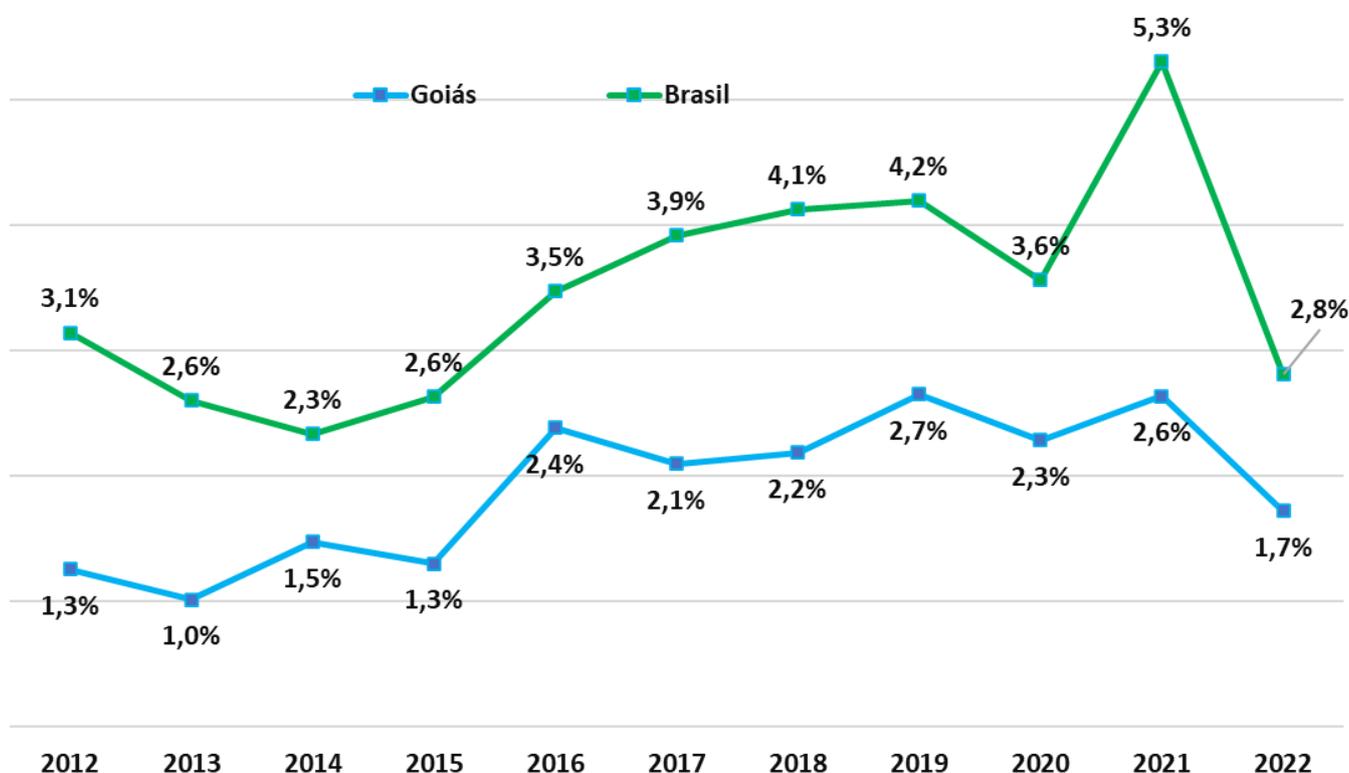
Fonte: Secretaria de Avaliação, Gestão da Informação e Cadastro Único - SAGICAD

Anexo 1

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - PNAD Contínua é uma pesquisa amostral realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística IBGE, implantada, em caráter definitivo, a partir de janeiro de 2012 em todo Território Nacional. A PNAD Contínua disponibiliza informações importantes para acompanhar o desenvolvimento socioeconômico do País, são produzidas informações contínuas sobre mercado de trabalho associadas a características demográficas e de educação. Sua amostra permite gerar resultados para Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação, Regiões Metropolitanas que contêm Municípios das Capitais, Região Integrada de Desenvolvimento - RIDE Grande Teresina, e Municípios das Capitais.

Anexo 2

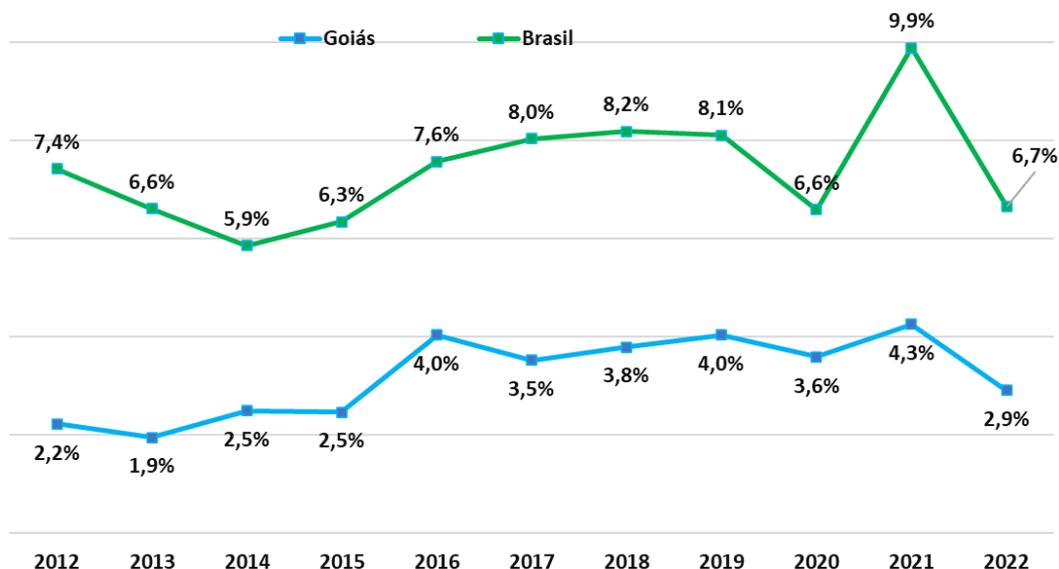
Gráfico 6 - Percentual de pessoas na extrema pobreza (renda domiciliar per capita inferior ou igual a R\$109) entre 2012 e 2022



Fonte: PNAD Contínua Anual de 2022
Rendimentos deflacionados a preços médios de 2022

Anexo 3

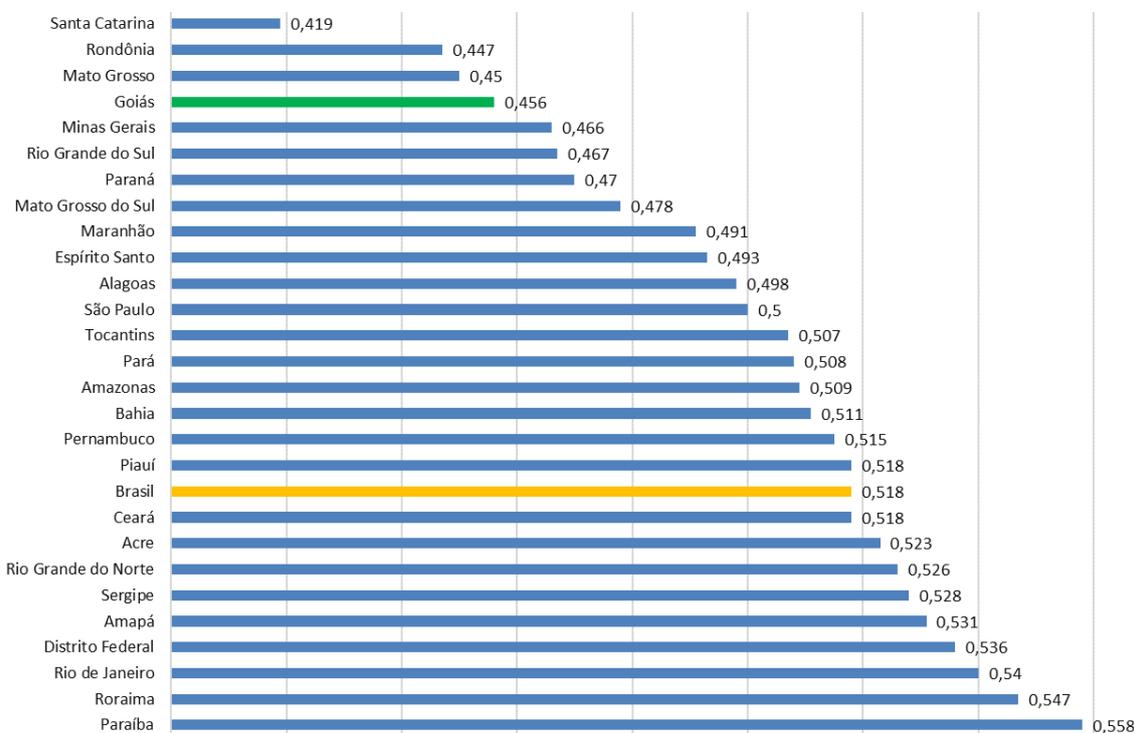
Gráfico 7 - Percentual de pessoas na pobreza (renda domiciliar per capita inferior ou igual a R\$218) entre 2012 e 2022.



Fonte: PNAD Contínua Anual de 2022
Rendimentos deflacionados a preços médios de 2022

Anexo 4

Gráfico 8 - Índice de Gini do rendimento domiciliar per capita por unidade da federação em 2022.



Fonte: PNAD Contínua Anual de 2022
Rendimentos deflacionados a preços médios de 2022

Anexo 5

Tabela 1 - Total, percentual por unidade da federação, população estimada e participação da quantidade de pessoas no programa bolsa família por unidade da federação.

Unidade Territorial	Beneficiários	% no total	população	% beneficiários na população	% da população
Maranhão	3.449.170	6,3%	7.153.262	48,2%	3,4%
Piauí	1.564.054	2,9%	3.289.290	47,5%	1,5%
Acre	410.119	0,8%	906.876	45,2%	0,4%
Amazonas	1.888.011	3,5%	4.269.995	44,2%	2,0%
Pará	3.803.717	7,0%	8.777.124	43,3%	4,1%
Paraíba	1.723.812	3,2%	4.059.905	42,5%	1,9%
Alagoas	1.398.755	2,6%	3.365.351	41,6%	1,6%
Bahia	6.215.472	11,4%	14.985.284	41,5%	7,0%
Ceará	3.803.072	7,0%	9.240.580	41,2%	4,3%
Amapá	354.788	0,6%	877.613	40,4%	0,4%
Pernambuco	3.910.275	7,2%	9.674.793	40,4%	4,5%
Sergipe	936.414	1,7%	2.338.474	40,0%	1,1%
Rio Grande Do Norte	1.285.369	2,4%	3.560.903	36,1%	1,7%
Roraima	214.893	0,4%	652.713	32,9%	0,3%
Tocantins	471.845	0,9%	1.607.363	29,4%	0,8%
Brasil	54.615.407	100,0%	213.317.639	25,6%	100,0%
Rio De Janeiro	4.120.197	7,5%	17.463.349	23,6%	8,2%
Mato Grosso	736.923	1,3%	3.567.234	20,7%	1,7%
Mato Grosso Do Sul	584.204	1,1%	2.839.188	20,6%	1,3%
Rondônia	372.385	0,7%	1.815.278	20,5%	0,9%
Espírito Santo	829.682	1,5%	4.108.508	20,2%	1,9%
Minas Gerais	4.269.619	7,8%	21.411.923	19,9%	10,0%
Goiás	1.377.015	2,5%	7.206.589	19,1%	3,4%
Distrito Federal	461.175	0,8%	3.094.325	14,9%	1,5%
São Paulo	6.607.434	12,1%	46.649.132	14,2%	21,9%
Paraná	1.632.829	3,0%	11.597.484	14,1%	5,4%
Rio Grande Do Sul	1.554.025	2,8%	11.466.630	13,6%	5,4%
Santa Catarina	640.153	1,2%	7.338.473	8,7%	3,4%

Fonte: Secretaria de Avaliação, Gestão da Informação e Cadastro Único - SAGICAD

